

Ingressos e transmissão

O Ceilândia jogará com o Costa Rica com ingressos a R\$ 10 (meia-entrada). As entradas serão vendidas na bilheteria do Abadião. O Brasiliense transmitirá o jogo contra o Anápolis em seu canal no YouTube.

Agenda	1ª rodada
	Hoje
	15h Ceilândia x Costa Rica
	16h Anápolis x Brasiliense
	2ª rodada
	23 de abril
	15h Brasiliense x Iporá
	24 de abril
	16h Grêmio Anápolis x Ceilândia

GUIA DA SÉRIE D Brasiliense e Ceilândia iniciam, hoje, mais uma temporada da missão de tirar o futebol candango da última divisão. Estagnação da capital federal já dura oito anos. Conheça armas dos times locais e dos rivais do grupo A5

Para além do limbo nacional

Lucas Figueiredo/CBF



VICTOR PARRINI*

A missão do Distrito Federal de avançar para além da última divisão do Brasil recomeça neste domingo. Estagnado na Série D do Campeonato Brasileiro desde 2014, o futebol candango renova as esperanças de acesso, com o início das trajetórias de Brasiliense e Ceilândia, que miram o salto para a terceira prateleira do cenário nacional. Como de praxe, as equipes da capital do país não terão vida fácil.

O Brasiliense é a prova viva disso. O Jacaré está na disputa pela sexta vez, a quinta consecutiva. O Ceilândia tem situação parecida. O Gato Preto brigou pelo acesso em cinco edições, mas retorna após ausência de quatro anos. A dupla do quadrado enfrentará algumas figuras conhecidas do cenário local e outras não tão familiares, mas que ainda prometem dar trabalho. O Jacaré e o Gato Preto dividem o Grupo A5 com a concorrência dos mato-grossenses Ação e Operário, do sul-mato-grossense Costa Rica, além do trio goiano composto por Anápolis, Grêmio Anápolis e Iporá.

A dupla do Mato Grosso pode ser a mais perigosa. No ano passado, Operário e Ação foram segundo e terceiro colocados da competição estadual, desbancados apenas pelo Cuiabá, que disputa a Série A do Brasileirão. No entanto, em 2022, os números dos dois times não são animadores. Das 10 partidas que disputou até aqui, o Operário coleciona seis derrotas, um empate e apenas três vitórias, com saldo negativo de 14 gols sofridos e 12 marcados. O técnico Bruno Saymon trabalha para que a Série D seja o ponto de virada.

Do outro lado, o Ação precisa fazer jus ao nome. Em nove compromissos pelo torneio mato-grossense, a equipe não conquistou nenhuma vitória e foi derrotada em sete compromissos, com outros dois empates. A defesa e o ataque também precisam de ajustes: são nove bolas na rede adversárias e 18 contra. O trio goiano é um dos mais cotados para fazer frente aos vizinhos

candangos. Melhor da turma, o Anápolis caiu nas quartas de final do estadual, mas tem números positivos na temporada. Sob a batuta do técnico, Luiz Carlos Winck, campeão brasileiro de 1989 como jogador do Vasco, o Galo da Comarca vem de seis vitórias, três empates e três derrotas.

Outro representante da cidade é o Grêmio Anápolis que, porém, faz um 2022 totalmente inverso do

clubes vizinho. O técnico Ariel Mamede terá trabalho para arrumar a casa. Em 11 partidas, são nove empates e duas derrotas. Disputando a Série D pela terceira vez, o Iporá chega com boas expectativas. Semifinalista do Goianão, o esquadrão treinado por Edson Silva tem 52,38% de aproveitamento, que espera ser melhorado.

Representante solitário do Mato Grosso do Sul, o Costa Rica espera

fazer frente com os concorrentes. Os comandados de Edson Junior disputaram 16 partidas até o momento, contabilizando 11 vitórias, um empate e três derrotas. Números que deixam os sul-mato-grossenses otimistas por uma vaga.

No embalo candango

Diante dos números adversários antes da bola rolar para a

Série D, Brasiliense e Ceilândia podem ser considerados favoritos para avançar à segunda fase. Jacaré e Gato Preto mantiveram a boa pegada do ano passado e fazem um primeiro semestre animador. Além de terem decidido o título do Candangão novamente, os dois seguem vivos na terceira fase da Copa do Brasil e levam o bom momento para a quarta divisão.

Dono do cofre mais recheado do DF, o Brasiliense mal comemorou a conquista local e foi atrás de reforços para o técnico Celso Teixeira. O meia Tarta, o volante Gabriel Henrique e o atacante Cabralzinho, todos vindos do Ceilândia, são as novidades para a competição nacional. De quebra, o plantel amarelo espera retornar ao Estádio Serejão, que passa pelos últimos ajustes após reforma no gramado. O Jacaré estreia às 16h, fora de casa, contra o Anápolis.

Desmontado pelo rival, o Ceilândia não é o mesmo do vice-campeonato candango. Na tentativa de se reformular, o alvinegro trouxe o meia Peninha do Brasiliense e aposta as fichas em outros nomes que foram bem no torneio local. No início do mês, o Ceilândia anunciou os atacantes Felipe Clemente e Roberto Pítio e o volante Geovane, que disputaram a competição doméstica pelo Capital e agora estão à disposição de Adelson de Almeida. Matheus Falero, ex-Unai, e Watthemim, em Santa Maria, também chegaram. Mas o Gato Preto perdeu Romarinho, destaque no ano. Às 15h, o time começa a caminhada no Abadião, contra o Costa Rica.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BRASILIANSE

Esse cara sou eu
Zotti

Dono da prancheta
Celso Teixeira

O pé que balança a rede
Marcão (10 gols no ano)

A muralha
Edmar Sucuri

#tbt: melhor campanha
Quartas de final em 2014

Minha casa, minha vida
Serejão (Taguatinga)

Correio sincero
Briga para passar de fase

4-3-3

Luquinhas Marcão D. Alagoano

Zotti

Aldo Ferrugem

Goduxo Andrezinho

G. Henrique Badhuga

Sucuri

Artilheiro do time, Marcão é a esperança de gols do Jacaré

Jéssika Lineker

CEILÂNDIA

Esse cara sou eu
Hiwry

Dono da prancheta
Adelson de Almeida

O pé que balança a rede
Gabriel Pedra (quatro gols no ano)

A muralha
Matheus Kayser

#tbt: melhor campanha
Terceira fase em 2016

Minha casa, minha vida
Abadião (Ceilândia)

Correio sincero
Briga para passar de fase

3-5-2

Mirandinha Gabriel Pedra

Hiwry Peninha

China Gabriel

Geovane

Medeiros Igor

Vidal

Kayser

Recuperado de lesão, Hiwry pode ser referência no Gato Preto

Alan Rones/Ceilândia EC

AÇÃO-MT

Esse cara sou eu
Anderson Silva

Correio Sincero
Simples coadjuvante

ANÁPOLIS

Esse cara sou eu
Igor Cássio

Correio Sincero
Briga para passar de fase

COSTA RICA-MS

Esse cara sou eu
Ian Barreto

Correio Sincero
Briga para passar de fase

G. ANÁPOLIS

Esse cara sou eu
Matheus Martins

Correio Sincero
Pode surpreender

IPORÁ-GO

Esse cara sou eu
Renato

Correio Sincero
Briga para passar de fase

OPERÁRIO-MT

Esse cara sou eu
Léo Campos

Correio Sincero
Simples coadjuvante

Time-base (4-3-1-2)
Panteneiro; Josué, Victor Matheus, Pedro Magalhães, Jean Neves e Anderson; Vitinho; Paulinho e Marquinhos.
Técnico: Eduardo Henrique

Time-base (4-2-3-1)
Márcio Fernandes; Fábio, Felipe, Hugo e Márcio; Thiago Batista e Moretti; Kaique Maciel, Gustavo e Igor Cássio; Erick Bahia.
Técnico: Luiz Carlos Winck

Time-base (4-2-3-1)
Ricardo Dida; Jean, Bispo, Alemão e Ian Barreto; Júnior Campos e Jonathan; Maikon, Pedro Vitor e Bruninho; Jorginho.
Técnico: Edson Júnior

Time-base 4-2-3-1
Jennerson; Murillo Lima, Roni Santos, Luiz Henrique e César Nunes; Éder e Evanderson; Lucas Silva, Matheus Martins e Rodrigo Rocha; Alex Bruno.
Técnico: Ariel Mamede

Time-base 3-5-2
Cleriston; Xavier, Júnior Goiano e Robson; Renato, Jefferson, João Araújo, Régis Potiguar e Ramon Pereira; Tiago Pará e Du Gaia.
Técnico: Edson Silva

Time-base 3-5-2
Rafael Bretas; Igor Silva, Roger e Michel Rocha; Vinicius Leonel, Léo Campos, Zé Vitor e Dill; Blaise Tsague e Felipe Alves.
Técnico: Bruno Saymon